

A INVISIBILIDADE SOCIAL E A CRIMINALIDADE NA DE RUA EM UM ALBERGUE NO OESTE DPERSPECTIVA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO O PARANÁ



MALISZEWSKI, Régis
NACKE, Julia
SERVAT, Katherine



XVII ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

Há uma necessidade humana em ser visto, valorizado, acolhido, como afirma Soares (2008), contudo, as pessoas em situação de rua - público alvo dos albergues são vítimas da invisibilidade social, que as priva de suprir essa falta de ser reconhecido. A falta de oportunidades, e a visão pejorativa que a sociedade introduz sobre esses indivíduos culmina muitas vezes na distorção da forma em que a própria pessoa se percebe perante os outros.

A criminalidade é um fato muito presente no universo da rua, alguns autores, assim como Kemper (2013) defendem que a exclusão social pode resultar na violência como forma de visibilidade, enfrentamento ou apresentação do sofrimento ocasionado pela marginalização.

O presente estudo se propôs analisar a correlação entre a invisibilidade social e a criminalidade, juntamente compreender o sentido e o significado da violência e criminalidade conferido aos sujeitos pesquisados em um albergue no Oeste do Paraná.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa possui o caráter exploratório, a qual é definida por Gil (2008) como objetivo o de explorar as características de determinado fenômeno, buscando aprofundar o estudo em determinado grupo. Classifica-se como pesquisa de levantamento, tendo em vista o questionamento direto dos indivíduos sobre o tema a ser estudado.

A presente pesquisa foi realizada em um albergue localizado no oeste do Paraná com característica de lar temporário para pessoas em situação de rua, onde há permanência máxima de 3 meses. Possui capacidade máxima de 65 leitos, aceitando homens e mulheres maiores de 18 anos. Não é permitido a permanência de crianças no local, nem pessoas sob o uso de entorpecentes.

Fizeram parte da pesquisa 10 pessoas, maiores de 18 anos, usuárias do albergue durante o período da coleta de dados. Após entrar em contato com os participantes, foi explicado os objetivos da pesquisa e solicitado a participação dos mesmos na pesquisa através da assinatura do TCLE. As entrevistas foram gravadas e transcritas, e após a tabulação de dados, foram analisadas qualitativamente através da análise do conteúdo de Bardin (2009).

RESULTADOS

Pode-se constatar, por meio da pesquisa, que a experiência de estar em situação de rua é extremamente particular para cada indivíduo. Contudo, é possível perceber que realmente existem diferenças discrepantes entre a 'sociedade normal' e o 'universo da rua', sendo que no submundo em que esses indivíduos se encontram a principal regra é a da sobrevivência.

Os participantes da pesquisa variaram de uma semana até 17 anos em situação de rua. A maioria dos participantes relata já ter percebido pessoas com medo deles devido a condição em que se encontram. A resposta foi unânime quando a situações relacionadas ao preconceito, todos relatam já terem sido discriminados e desrespeitados, das mais variadas formas.

Alguns indivíduos mencionam já terem cometido atos criminosos para conseguirem alimentos ou dinheiro para sustentarem seus vícios, porém muitos apontam a violência como um aspecto necessário para a segurança dentro desse universo, descrito por um dos participantes como sendo uma guerra.

Além disso, quando questionados sobre se a sociedade em geral deveria ter medo deles, os indivíduos pesquisados responderam, de forma unânime, que não. "Não, por que sou um ser humano, não um bicho, por que ter medo?" (sic).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esta pesquisa que existe sim uma relação percebida entre a invisibilidade social e a criminalidade pelas pessoas em situação de rua, contudo os atos criminosos estão, muitas vezes, relacionados a movimentos visando sua própria segurança. Além disso percebe-se um movimento violento proveniente da 'sociedade normal' para com as pessoas que vivem nesse universo paralelo. Vale ressaltar a necessidade de serem realizadas mais pesquisas com essa população, promovendo visibilidade a este público.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- GIL, C. A. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 6.ed. Editora ATLAS S.A. São Paulo, artmed, 2008.
- KEMPER, Maria L. **INVISIBILIDADE, IDENTIDADE E LAÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: SOBRE A EXCLUSÃO NAS ESFERAS PSÍQUICA E SOCIAL**. Rio de Janeiro, 2013.
- SOARES, Luiz E. **SIMPÓSIO 7 – PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: A FUNÇÃO SOCIAL DO ESTADO**. Rio de Janeiro, 2008.